

A Semente - Domingo 11º Comum B

A Liturgia deste domingo oferece-nos a oportunidade de refletir sobre a Vida e a Ação da Igreja de hoje. As reações e atitudes são as mais diversas...

- Uns tradicionais, preocupados com as mudanças, desabafam: "A Igreja já não é mesma de antigamente... Se a Igreja não fizer alguma coisa logo, vai perder os seus seguidores... "
- Outros, que se dizem progressistas, lutam impacientes com todos os meios, às vezes, até violentos, para introduzir transformações mais eficientes...

A Palavra de Deus de hoje afirma que o Reino de Deus não é obra dos homens, é obra de Deus e que a Comunidade Cristã deve ter confiança total na ação de Deus.

A 1ª Leitura lembra que a árvore nasce de um pequeno **REBENTO**. (Ez 17,22-24)

O Povo vivia no exílio e na escravidão, sem perspectivas de libertação.

O profeta Ezequiel transmitiu ao povo uma mensagem de ESPERANÇA, dizendo que Deus não se esqueceu do seu povo. Ele (Deus) irá à Babilónia, e há-de levar para Israel, um ramo da dinastia de David e o plantará no alto de uma montanha da terra de Israel.

O pequeno rebento crescerá e tornar-se-á um cedro magnífico, no qual os passarinhos farão os seus ninhos.

- Jesus será o rebento **do majestoso cedro** que Deus plantou na Terra.

As aves, que vêm pousar nos seus ramos, representam todos os povos do mundo, convidados a encontrar a sua morada, nas ramagens desse magestoso cedro.

Na 2ª Leitura, São Paulo, mostra que está no final de sua vida. Mostra que está cansado, pelos anos e pelas dificuldades, mas deseja repousar para sempre com o Pai do Céu e com Cristo. Apesar de cansaço, está disposto a continuar na luta com todas as suas forças, enquanto Deus quiser e lhe der forças. (2Cor 5,6-10)

No Evangelho Jesus compara o Reino de Deus a uma **SEMENTE**. (Mc 4,26-34)

- Jesus tinha iniciado com sucesso a sua atividade missionária. Todavia o primeiro entusiasmo foi cedendo espaço ao desânimo dos discípulos e aos perigos dos adversários. Alguns dos discípulos perguntavam-se, qual seria o futuro da missão de Jesus?

- O texto reflete também a situação vivida pelas primeiras comunidades cristãs.

Após o entusiasmo inicial, sentem-se dominados pelo desânimo, pelas dúvidas, pelas crises e pelo abandono da fé.

O Evangelista São Marcos usa DUAS PARÁBOLAS de Jesus para superar essas crises da comunidade: A Semente e o Grão de Mostarda.

Elas revelam a natureza e a dinâmica do Reino, que está acontecendo na vida de Jesus e continua a realizar-se na comunidade da Igreja.

1. A **Parábola da Semente** fixa o ritmo de crescimento do Reino de Deus:

o processo é lento. O semeador semeia a semente e aguarda com paciência.

A semente vai germinando e crescendo lentamente, mesmo sem a participação do semeador.

A ação e a força de Deus age, garantindo o sucesso da colheita: é a Missão.

Os frutos não dependem de quem semeou, mas da força da semente.

O crescimento do Reino depende da ação gratuita de Deus.

2. O **Grão de Mostarda** destaca o grandioso resultado da ação de Deus.

Trata-se de uma semente pequena e insignificante no começo, mas depois, torna-se uma proposta aberta a todas as nações e povos, que vão aderindo ao projeto de Deus, semeado por Jesus. Assim o Reino de Deus é uma árvore frondosa, ampla e acolhedora.

As parábolas evocam a força da Palavra de Deus na vida e na ação da Igreja.

+ O que dizem essas Parábolas para nós, hoje?

- Certas pessoas andam preocupadas porque os grupos são pequenos.
- As comunidades conscientes e comprometidas são cada vez mais raras,
- as equipas são cada vez mais reduzidas,
- os grupos de pastoral caminham com pouca gente.

- Os planos de pastoral têm como referência uma religião de sucesso, com igrejas cheias, celebrações pomposas...

- Muitos pais e educadores gostariam que a semente da Palavra produzisse logo os frutos da sua eficiência. E não vêem o resultado...

E angustiados perguntam-se: "Valerá a pena continuar a semear?"

Nas parábolas, Jesus dá uma resposta, que nos restitui a alegria e o otimismo.

Após ter semeado, o que nos resta fazer?

Ser paciente e perseverar... SEMEAR E SABER ESPERAR...

Depois de semeada, a semente germina e cresce sozinha em virtude da força que possui em si mesma.

Não depende dos métodos utilizados pelo semeador.

O tempo da colheita virá, mas só Deus sabe o dia e a hora.

Ninguém pode apressar o Reino de Deus.

Qual é a nossa atitude diante do agricultor,

que SEMEIA com generosidade e sabe ESPERAR com paciência?

- Temos de ter FÉ na força íntima da semente, mesmo quando não vemos os frutos.

- Devemos estar convencidos de que o Reino de Deus é mais obra de DEUS, do que fruto do nosso trabalho.